Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação — REASE

doi.org/10.51891/rease.v12i11.32067

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA NA FAIXA ETÁRIA DE 40 A 74 ANOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA REGIÃO NORTE

THE ROLE OF NURSES IN THE PREVENTION AND EARLY DETECTION OF BREAST CANCER AMONG WOMEN AGED 40 TO 74 YEARS IN PRIMARY HEALTH CARE IN THE NORTHERN REGION OF BRAZIL

LA ACTUACIÓN DEL PERSONAL DE ENFERMERÍA EN LA PREVENCIÓN Y DETECCIÓN PRECOZ DEL CÁNCER DE MAMA EN MUJERES DE 40 A 74 AÑOS EN LA ATENCIÓN PRIMARIA DE SALUD EN LA REGIÓN NORTE DE BRASIL

Ana Paula da Silva Vieira[1]
Cristiano Vieira da Costa[2]
Osmarina de Melo Alves[3]

RESUMO: Esse artigo buscou analisar a atuação do enfermeiro na prevenção e detecção precoce do câncer de mama na Atenção Primária à Saúde da Região Norte, com foco em mulheres de 40 a 74 anos. O câncer de mama representa um importante desafio para a saúde pública, especialmente no contexto amazônico, devido às dificuldades de acesso aos serviços de saúde. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, realizada a partir de buscas em bases de dados científicas, como a SciELO, considerando estudos originais publicados entre 2017 e 2026. Os resultados evidenciaram a importância do enfermeiro no desenvolvimento de ações de educação em saúde e rastreamento do câncer de mama. Entretanto, foram identificadas barreiras relacionadas às grandes distâncias geográficas, ao déficit de mamógrafos, aos diagnósticos tardios, à descontinuidade da assistência e à necessidade de capacitação contínua dos profissionais. Conclui-se que a atuação do enfermeiro é fundamental para a prevenção e detecção precoce do câncer de mama, sendo necessárias melhorias estruturais no acesso aos serviços e o fortalecimento das políticas de educação permanente na rede de atenção à saúde.

Palavras-chave: Neoplasias da mama. Enfermagem. Atenção primária à saúde.

ABSTRACT: This article aimed to analyze the role of nurses in the prevention and early detection of breast cancer in Primary Health Care in the Northern Region of Brazil, focusing on women aged 40 to 74 years. Breast cancer represents a significant public health challenge, particularly in the Amazonian context, due to difficulties in accessing health services. This study is an integrative literature review with a descriptive design and qualitative approach, conducted through searches in scientific databases, such as SciELO, considering original studies published between 2017 and 2026. The results highlighted the importance of nurses in developing health education initiatives and breast cancer screening activities. However, barriers were identified, including vast geographical distances, a shortage of mammography equipment, late diagnoses, discontinuity of care, and the need for continuous professional training. It is concluded that nurses play a fundamental role in breast cancer prevention and early detection, requiring structural improvements in access to health services and the strengthening of continuing education policies within the health care network.

Keywords: Breast neoplasms. Nursing. Primary health care.

[1] Graduanda em Enfermagem. Uninorte.
[2] Graduando em Enfermagem. Uninorte.
[3] Orientadora. Especialista em Gestão Hospitalar. Uninorte.

RESUMEN: Este artículo buscó analizar la actuación del personal de enfermería en la prevención y detección precoz del cáncer de mama en la Atención Primaria de Salud de la Región Norte de Brasil, con énfasis en mujeres de 40 a 74 años. El cáncer de mama representa un importante desafío para la salud pública, especialmente en el contexto amazónico, debido a las dificultades de acceso a los servicios de salud. Se trata de una revisión integradora de la literatura, de carácter descriptivo y enfoque cualitativo, realizada mediante búsquedas en bases de datos científicas, como SciELO, considerando estudios originales publicados entre 2017 y 2026. Los resultados evidenciaron la importancia del personal de enfermería en el desarrollo de acciones de educación para la salud y detección del cáncer de mama. Sin embargo, se identificaron barreras relacionadas con las grandes distancias geográficas, la escasez de equipos de mamografía, los diagnósticos tardíos, la discontinuidad de la atención y la necesidad de formación continua de los profesionales. Se concluye que la actuación del personal de enfermería es fundamental para la prevención y detección precoz del cáncer de mama, siendo necesarias mejoras estructurales en el acceso a los servicios de salud y el fortalecimiento de las políticas de educación permanente en la red de atención sanitaria.

Palabras clave: Neoplasias de la mama. Enfermería. Atención primaria de salud.

1 INTRODUÇÃO

O câncer de mama constitui um importante problema de saúde pública, sendo caracterizado pela multiplicação desordenada de células anormais do tecido mamário, capazes de formar tumores com potencial de invasão de estruturas adjacentes e disseminação para outros órgãos. A doença apresenta diferentes características clínicas e biológicas, podendo evoluir de forma lenta ou agressiva, o que reforça a importância de sua identificação em estágios iniciais para ampliar as possibilidades terapêuticas e favorecer melhores prognósticos. Além das repercussões físicas relacionadas à doença e ao tratamento, o diagnóstico pode provocar impactos emocionais, familiares e sociais significativos na vida das mulheres, demonstrando a necessidade de uma assistência integral e humanizada (LUGLI YC, et al., 2025).

Apesar dos avanços nas políticas públicas direcionadas à prevenção e ao controle do câncer de mama, a efetivação dessas estratégias ocorre de maneira desigual no território brasileiro. Na Região Norte, as particularidades geográficas e sociais da Amazônia podem dificultar o acesso das mulheres aos serviços de saúde, principalmente quando há necessidade de deslocamento para municípios que concentram equipamentos de diagnóstico e serviços especializados. Estudos realizados na região apontam desafios relacionados à detecção da doença e à assistência às mulheres acometidas pelo câncer de mama, demonstrando a importância de estratégias capazes de reduzir desigualdades e favorecer o diagnóstico em estágios iniciais (SULEIMAN NN, et al., 2017).

Diante desse cenário, a Atenção Primária à Saúde (APS) apresenta papel fundamental na organização do cuidado e na aproximação dos serviços de saúde com a população feminina. Nesse nível de atenção, o enfermeiro participa diretamente da assistência à saúde da mulher por

meio da consulta de enfermagem, identificação de fatores de risco, reconhecimento de alterações suspeitas, realização das avaliações previstas nos protocolos assistenciais, educação em saúde, orientação sobre os sinais de alerta e encaminhamento para investigação quando necessário. Sua atuação também contribui para ampliar o conhecimento das mulheres sobre o câncer de mama e favorecer a procura oportuna pelos serviços de saúde, especialmente diante do surgimento de alterações mamárias.

Essa atuação assume relevância ainda maior no contexto amazônico, considerando as longas distâncias, as dificuldades de deslocamento, as desigualdades na distribuição dos serviços e as particularidades socioculturais encontradas na Região Norte. A existência de barreiras no acesso à mamografia, à investigação diagnóstica e ao tratamento pode comprometer a continuidade da assistência e favorecer atrasos na confirmação diagnóstica. Nesse sentido, fortalecer a atuação do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde pode contribuir para identificar precocemente mulheres que necessitam de investigação, melhorar a adesão às ações preventivas e de rastreamento e favorecer a articulação entre os diferentes pontos da rede de atenção.

Diante do exposto, apresenta-se como questão norteadora: como a atuação do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde pode contribuir para a prevenção e a detecção precoce do câncer de mama em mulheres de 40 a 74 anos na Região Norte, considerando as particularidades geográficas, sociais, culturais e assistenciais da Amazônia? A realização deste estudo justifica-se pela necessidade de compreender o papel desse profissional diante das desigualdades regionais de acesso aos serviços de saúde e da importância da identificação oportuna das alterações mamárias para a redução dos impactos provocados pela doença.

Assim, este estudo tem como objetivo analisar e sistematizar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, o conhecimento científico acerca da atuação do enfermeiro na prevenção e detecção precoce do câncer de mama na Atenção Primária à Saúde da Região Norte, com foco em mulheres de 40 a 74 anos. Para alcançar essa finalidade, busca-se mapear na literatura científica as principais ações de prevenção primária e as estratégias de rastreamento conduzidas pelo enfermeiro, considerando as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), bem como descrever sua prática assistencial durante a consulta de enfermagem, incluindo o exame clínico das mamas e os critérios para solicitação de mamografia.

Pretende-se, ainda, identificar os principais desafios geográficos, estruturais e sociodemográficos da Região Norte que dificultam o acesso ao rastreamento, ao diagnóstico precoce e ao cumprimento de marcos legais, como a Lei dos 60 dias. Por fim, busca-se consolidar

os achados da pesquisa em um artigo científico, a fim de propor reflexões e contribuir para a qualificação da assistência de enfermagem oncológica na atenção básica regional.

2 MÉTODOS

Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, método de pesquisa que reúne e sintetiza resultados de diferentes abordagens metodológicas, proporcionando uma compreensão ampla sobre determinado tema (MENDES KDS, et al., 2008). A estruturação do relato seguiu as recomendações do PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), acessadas por meio da EQUATOR Network (EQUATOR NETWORK, s. d.).

Para a formulação da questão norteadora, utilizou-se a estratégia PICO (População, Intervenção, Comparação e Desfecho/Outcome) (SANTOS CMC, et al., 2007). Neste estudo, definiu-se como população (P) as mulheres de 40 a 74 anos; a intervenção ou interesse (I) concentrou-se na atuação do enfermeiro na prevenção e detecção precoce do câncer de mama; a comparação (C) não se aplicou diretamente ao escopo desta revisão descritiva; e o desfecho (O) correspondeu às contribuições dessa atuação no contexto da Atenção Primária à Saúde na Região Norte.

A partir dessa estrutura, a pesquisa foi orientada pela seguinte questão: "Como a atuação do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde pode contribuir para a prevenção e detecção precoce do câncer de mama em mulheres de 40 a 74 anos na Região Norte?".

O estudo apresentou delineamento descritivo, retrospectivo e qualitativo, fundamentado na análise de fontes de dados secundárias, com a finalidade de compreender a complexidade e o contexto da temática investigada (GIL AC, 2017). A busca de publicações ocorreu em ambiente virtual, por meio da Scientific Electronic Library Online (SciELO) e do Google Acadêmico.

O desenvolvimento da revisão seguiu seis fases, conforme apontam Mendes KDS, et al. (2008): identificação do tema e formulação da questão norteadora; definição dos critérios de inclusão e busca na literatura; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; avaliação crítica dos estudos; análise dos resultados; e síntese do conhecimento.

A busca foi realizada utilizando os termos "Câncer de Mama", "Atenção Primária à Saúde", "Enfermagem" e "Região Norte", com referência aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Para o cruzamento dos termos, utilizou-se o operador booleano AND.

Foram estabelecidos como critérios de inclusão estudos publicados entre 2017 e 2026, exclusivamente em língua portuguesa, disponíveis gratuitamente na íntegra e que abordassem a prevenção e detecção precoce do câncer de mama, a atuação do enfermeiro na Atenção

Primária à Saúde ou aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados à Região Norte. Foram consideradas publicações científicas e acadêmicas pertinentes à questão norteadora, incluindo artigos e trabalhos acadêmicos.

Foram excluídas publicações duplicadas, estudos anteriores a 2017, trabalhos publicados em idiomas diferentes do português, materiais sem acesso ao texto completo, artigos de opinião e publicações que não apresentassem relação com a temática investigada.

A busca inicial identificou 35 publicações, sendo 20 na SciELO e 15 no Google Acadêmico. Após a remoção de seis registros duplicados, permaneceram 29 estudos para a triagem por títulos e resumos. Nessa etapa, 18 publicações foram excluídas por não atenderem aos critérios estabelecidos. Posteriormente, 11 estudos foram avaliados na íntegra, dos quais cinco foram excluídos por não contemplarem o desfecho de interesse. Dessa forma, a amostra final foi composta por seis estudos selecionados para a análise.

A análise dos dados ocorreu de forma descritiva, com organização dos achados em três categorias temáticas: cenário epidemiológico e faixa etária na Região Norte; desafios para o acesso ao rastreamento e continuidade da assistência na Amazônia; e atuação do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde e os desafios do cuidado.

Quanto aos aspectos éticos, por se tratar de uma revisão da literatura científica baseada em informações secundárias de acesso público, não houve coleta direta de dados com seres humanos. Considerou-se a dispensa de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), observadas as disposições aplicáveis da Resolução nº 510/2016 (BRASIL, 2016). Os direitos autorais foram respeitados mediante a identificação e citação das fontes utilizadas.

Foi utilizado um modelo de inteligência artificial generativa da OpenAI como ferramenta auxiliar na formulação inicial da questão de pesquisa, na organização dos tópicos e no agrupamento de informações para elaboração dos gráficos, conforme descrito no trabalho original.

3 RESULTADOS

O processo de seleção dos estudos foi realizado por meio das etapas de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão. Inicialmente, foram identificados 35 registros nas fontes consultadas, sendo 20 provenientes da Scientific Electronic Library Online (SciELO) e 15 do Google Acadêmico. Após a aplicação dos critérios de seleção, seis estudos compuseram a amostra final da revisão.

Os seis estudos selecionados foram publicados entre 2017 e 2025, apresentando diferentes delineamentos metodológicos e abordagens relacionadas ao câncer de mama. As publicações contemplaram estudos descritivos, análises de dados, estudo retrospectivo, revisão integrativa e pesquisa avaliativa, desenvolvidos em contextos nacionais e regionais. Os temas investigados incluíram a incidência do câncer de mama, o rastreamento mamográfico, o estadiamento da doença, o intervalo entre diagnóstico e tratamento, a atuação do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde e o acesso à informação pelos profissionais de enfermagem na região amazônica. As características gerais e metodológicas dessas publicações estão apresentadas no Quadro 1.

Quadro 1 – Características dos estudos selecionados, relativos ao ano, autoria, título, periódico, delineamento e local do estudo, Brasil, 2017 a 2025

Nº	Ano de Publicação e Periódico	Autores	Título	Delineamento	Cidade e País
E1	2024 Anais 2024 (Centro Universitário FAG)	Vargas GNS, et al, (2024)	Incidência do câncer de mama maligno por idade e cor no Brasil em 2023	Estudo descritivo / Análise de dados	Brasil
E2	2021 Revista Brasileira de Pesquisa em Ciências da Saúde	Felix JFB, et al, (2021)	Rastreamento do câncer de mama: aspectos associados à atuação médica	Estudo descritivo / Quantitativo	Brasil
E3	2017 Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões	Suleiman NN, et al, (2017)	Panorama do câncer de mama em mulheres no norte do Tocantins – Brasil	Análise de dados	Tocantins (Brasil)
E4	2018 Trabalho de Conclusão de Residência (INCA)	Rodrigues LR, et al, (2018)	Perfil das mulheres com câncer de mama atendidas na região Norte do Brasil de acordo com o tempo entre o diagnóstico e o tratamento, 2013 a 2015	Estudo retrospectivo	Região Norte
E5	2025 Revista Contemporânea	Reis EP, et al, (2022)	Atuação do enfermeiro na detecção precoce do câncer de mama na Atenção Primária à Saúde	Revisão Integrativa	Brasil
E6	2023 Dissertação (Universidade Federal do Pará)	Ferreira EPM (2023)	Enfermeiros da região amazônica brasileira e o acesso à informação na atenção primária à saúde	Pesquisa avaliativa (Dissertação)	Região Amazônica

Fonte: Os autores (2026).

Os estudos selecionados apresentaram resultados quantitativos relacionados a diferentes aspectos da prevenção, detecção precoce e assistência ao câncer de mama. Entre os indicadores identificados, destacaram-se a distribuição dos casos segundo idade e raça/cor, a disponibilidade de exames de mamografia, o estadiamento da doença no momento do diagnóstico, o intervalo

entre diagnóstico e início do tratamento, a quantidade de estudos incluídos em uma revisão integrativa e o número de profissionais de enfermagem avaliados em pesquisa sobre acesso à informação. Os dados extraídos das publicações estão sistematizados no Quadro 2.

Quadro 2 – Síntese dos principais resultados quantitativos identificados nos estudos analisados

Estudo	População/período analisado	Indicador	Resultado numérico
E1	Casos de câncer de mama maligno no Brasil, 2023	Idade e raça/cor	Análise realizada segundo diferentes faixas etárias e grupos de raça/cor
E2	Profissionais vinculados a unidades públicas	Disponibilidade de mamografias	88,9% relataram disponibilidade inferior a 25 mamografias/mês
E3	Mulheres atendidas no norte do Tocantins	Estadiamento ao diagnóstico	51,1% em estágio avançado e 48,9% em estágio precoce
E4	Mulheres com câncer de mama da Região Norte, 2013–2015	População estudada e tempo para tratamento	1.012 mulheres elegíveis; 949 analisadas; comparação do início do tratamento em até ou acima de 60 dias
E5	Estudos sobre atuação do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde	Estudos incluídos na revisão	7 estudos selecionados
E6	Enfermeiros atuantes na Região Norte	Acesso à informação profissional	626 enfermeiros avaliados

Fonte: Os autores (2026).

Em relação aos achados epidemiológicos, os estudos E1 e E3 apresentaram informações sobre o câncer de mama considerando características populacionais e clínicas. O estudo E1 analisou a incidência da doença segundo diferentes faixas etárias e grupos de raça/cor no Brasil, enquanto o estudo E3 apresentou dados sobre o estadiamento dos casos diagnosticados no norte do Tocantins, identificando 51,1% em estágio avançado e 48,9% em estágio precoce (VARGAS GNS, et al., 2023; SULEIMAN NN, et al., 2017).

Quanto ao rastreamento e ao acesso à assistência, o estudo E2 identificou que 88,9% dos participantes vinculados às unidades públicas relataram disponibilidade inferior a 25 mamografias mensais. O estudo E4 analisou o intervalo entre diagnóstico e início do tratamento de mulheres com câncer de mama na Região Norte, considerando 1.012 mulheres elegíveis, das quais 949 foram incluídas na análise, com avaliação dos intervalos de até 60 dias e superiores a esse período (FELIX JFB, et al., 2021; RODRIGUES LR, et al., 2018).

No âmbito da enfermagem, o estudo E5 reuniu sete publicações em uma revisão integrativa sobre a atuação do enfermeiro na detecção precoce do câncer de mama na Atenção Primária à Saúde. Por sua vez, o estudo E6 investigou o acesso à informação entre 626 enfermeiros atuantes na região amazônica brasileira (REIS EP, et al., 2025; FERREIRA EPM, 2023).

A organização dos achados permitiu estabelecer três categorias temáticas para a apresentação e análise do material selecionado: cenário epidemiológico e faixa etária na Região Norte; desafios para o acesso ao rastreamento e continuidade da assistência na Amazônia; e atuação do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde e os desafios do cuidado.

4 DISCUSSÃO

Os resultados analisados demonstram que a prevenção e a detecção precoce do câncer de mama na Região Norte envolvem não apenas o reconhecimento dos fatores associados à doença, mas também questões relacionadas ao acesso aos serviços de saúde, às características sociodemográficas das mulheres e à capacidade da Atenção Primária à Saúde (APS) de desenvolver ações preventivas e assistenciais. Nesse contexto, o enfermeiro ocupa posição relevante por manter contato direto com as usuárias e participar das estratégias de educação em saúde, prevenção e identificação de situações que necessitam de investigação.

A realidade epidemiológica reforça a necessidade dessas ações ao demonstrar a ocorrência de 6.300 óbitos por câncer de mama na Região Norte entre 2013 e 2021, com maior proporção na faixa etária de 50 a 59 anos (FARIAS AG, et al., 2025). Esse resultado assume importância para o presente estudo, uma vez que essa faixa está inserida no recorte de 40 a 74 anos adotado nesta pesquisa. Além disso, os autores identificaram diferenças entre os estados e destacaram a influência do acesso aos serviços de saúde sobre a mortalidade, demonstrando que o enfrentamento do câncer de mama na Região Norte deve considerar as desigualdades existentes dentro do próprio território.

Conforme apontado por Vargas GNS, et al., (2024), a importância da idade também é evidenciada quando se analisa a ocorrência do câncer de mama segundo grupos etários e raça/cor. Observa-se que a idade constitui um elemento importante para o planejamento das estratégias direcionadas à população feminina (FARIAS AG, et al., 2025). Nesse sentido, o recorte de 40 a 74 anos adotado nesta pesquisa justifica-se pela necessidade de compreender a atuação do enfermeiro na prevenção e detecção precoce do câncer de mama em diferentes etapas da vida adulta.

Conforme as recomendações atualizadas do Ministério da Saúde, o rastreamento mamográfico populacional é prioritariamente indicado para mulheres de 50 a 74 anos, com periodicidade bienal, enquanto mulheres de 40 a 49 anos podem realizar o exame por demanda, mediante orientação sobre seus riscos e benefícios. Ressalta-se, ainda, que a investigação de

sinais e sintomas suspeitos deve ocorrer independentemente da faixa etária, reforçando a importância da assistência de enfermagem na Atenção Primária à Saúde (BRASIL, 2025).

A preocupação com a identificação precoce torna-se ainda mais relevante diante dos resultados que apontam maior proporção de casos diagnosticados em estágio avançado do que em estágio precoce (SULEIMAN NN, et al., 2017). Embora se trate de um estudo realizado em período anterior aos trabalhos mais recentes analisados, seus achados contribuem para compreender dificuldades historicamente presentes na Região Norte. Ao relacioná-los aos dados mais recentes de mortalidade, percebe-se a necessidade de fortalecer as estratégias destinadas à identificação oportuna da doença e ao acesso aos serviços de saúde (FARIAS AG, et al., 2025).

Entretanto, identificar precocemente uma alteração não encerra o percurso assistencial da mulher. Ao investigar o intervalo entre o diagnóstico e o início do tratamento de mulheres com câncer de mama na Região Norte, Rodrigues LR, et al, 2018 evidenciaram a importância da continuidade da assistência após a confirmação diagnóstica. Esse aspecto amplia a compreensão sobre a atuação da Atenção Primária à Saúde, pois as estratégias de enfrentamento do câncer de mama precisam estar articuladas com os demais serviços da rede, evitando que a mulher seja identificada em um ponto da assistência sem conseguir prosseguir adequadamente nas etapas seguintes do cuidado.

No que diz respeito ao rastreamento, um dos estudos analisados apresentou diferentes recomendações relacionadas à faixa etária para a realização da mamografia e identificou limitações na disponibilidade do exame nos serviços públicos avaliados (FELIX JFB, et al., 2021). Apesar de o estudo estar direcionado à atuação médica, seus resultados contribuem para compreender que o rastreamento depende também da capacidade dos serviços de oferecer acesso aos exames necessários.

Dessa forma, orientar as mulheres sobre a importância do acompanhamento e da detecção precoce torna-se insuficiente quando existem dificuldades concretas para a realização da mamografia e a continuidade da investigação. Cabe destacar que o rastreamento de mulheres assintomáticas e a investigação diagnóstica de alterações suspeitas constituem estratégias distintas, que devem ser consideradas de acordo com suas respectivas indicações.

Conforme Coutinho AB, et al. (2023), nesse cenário a atuação do enfermeiro na APS assume especial relevância, pois esse profissional participa das ações de prevenção e detecção precoce do câncer de mama. Essa perspectiva é corroborada por outro estudo, que também reconhece o papel fundamental do enfermeiro nessas ações, mas acrescenta que sua atuação

enfrenta obstáculos relacionados à capacitação e atualização profissional, à sobrecarga de trabalho, às barreiras culturais e sociais e às fragilidades nas ações de educação em saúde (REIS EP, et al., 2025). Assim, os dois estudos convergem quanto à importância da enfermagem e ampliam a discussão ao demonstrar que reconhecer a relevância do profissional não significa que existam condições ideais para o desenvolvimento de suas atribuições.

A educação em saúde constitui um dos pontos centrais dessa atuação. A fragilidade das ações educativas merece atenção, pois o conhecimento das mulheres sobre fatores associados ao câncer de mama, sinais de alerta e necessidade de procurar os serviços de saúde pode influenciar o momento em que ocorre a busca por assistência (REIS EP, et al., 2025). Nesse sentido, as orientações realizadas pelo enfermeiro durante o acompanhamento na Atenção Primária à Saúde representam uma oportunidade para esclarecer dúvidas, reconhecer necessidades individuais e favorecer a procura pelos serviços diante de alterações suspeitas.

No contexto amazônico, essa necessidade adquire características próprias. Ao analisar o perfil dos enfermeiros atuantes na APS da Região Norte, identificam-se diferenças entre os estados quanto ao acesso às informações profissionais. A autora demonstra que treinamento específico, cooperação com redes de saúde, parcerias institucionais e acesso a portais e publicações especializadas podem contribuir para a capacitação contínua e para a qualidade do cuidado (FERREIRA EPM, 2023).

Esses achados dialogam com outro estudo, que identificou a falta de capacitação e atualização profissional entre os desafios relacionados à prevenção e detecção precoce do câncer de mama (REIS EP, et al., 2025). Dessa forma, garantir acesso à informação e educação permanente aos enfermeiros também constitui elemento relevante para qualificar as ações desenvolvidas na Atenção Primária à Saúde.

A relação entre esses estudos permite compreender que os desafios encontrados na Região Norte não devem ser atribuídos exclusivamente à conduta individual das mulheres ou dos profissionais. Os dados demonstram diferenças epidemiológicas e a influência do acesso aos serviços (FARIAS AG, et al., 2025), desigualdades relacionadas às condições de acesso à informação pelos próprios profissionais (FERREIRA EPM, 2023), além de barreiras profissionais, sociais e educativas (REIS EP, et al., 2025). Em conjunto, esses resultados indicam que a efetividade das estratégias de prevenção e detecção precoce depende tanto da qualificação da atuação do enfermeiro quanto da existência de condições estruturais e assistenciais que possibilitem a continuidade do cuidado.

Outro aspecto relevante é que o câncer de mama apresenta repercussões que ultrapassam o momento do diagnóstico, incluindo impactos físicos, emocionais, sociais e profissionais relacionados à doença (LUGLI YC, et al., 2025). Esse resultado reforça a necessidade de uma abordagem integral na APS, especialmente porque o enfermeiro pode estabelecer contato contínuo com as mulheres e desenvolver ações educativas e assistenciais ao longo do acompanhamento. Portanto, a prevenção e a detecção precoce devem estar inseridas em uma perspectiva mais ampla de cuidado à saúde da mulher, considerando suas necessidades e o contexto em que está inserida.

A análise conjunta da literatura demonstra, assim, que a atuação do enfermeiro possui papel relevante na prevenção e detecção precoce do câncer de mama, porém não ocorre de maneira isolada. Os resultados sustentam a importância desse profissional na APS (COUTINHO AB, et al., 2023; REIS EP, et al., 2025), ao mesmo tempo em que evidenciam particularidades relacionadas ao exercício da enfermagem no contexto amazônico (FERREIRA EPM, 2023). Paralelamente, outros estudos demonstram que idade, condições sociais, diagnóstico em estágio avançado, continuidade da assistência e acesso aos exames são elementos que interferem no enfrentamento do câncer de mama (FARIAS AG, et al., 2025; VARGAS GNS, et al., 2024; SULEIMAN NN, et al., 2017; RODRIGUES LR, et al., 2018; FELIX JFB, et al., 2021).

Diante disso, o fortalecimento da atuação do enfermeiro na APS deve estar associado à educação permanente, à ampliação e qualificação das ações de educação em saúde e à organização de fluxos assistenciais capazes de favorecer o acesso das mulheres à investigação e à continuidade do cuidado. Para mulheres de 40 a 74 anos na Região Norte, essas estratégias tornam-se especialmente relevantes diante das particularidades territoriais e assistenciais identificadas nos estudos, reforçando a necessidade de uma assistência que articule prevenção, detecção precoce, orientação, acompanhamento e acesso oportuno aos demais serviços da rede de atenção.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo permitiu analisar a atuação do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde (APS) na prevenção e detecção precoce do câncer de mama em mulheres de 40 a 74 anos, evidenciando a importância desse profissional no desenvolvimento de ações de educação em saúde, orientação sobre fatores de risco, reconhecimento de sinais e sintomas e incentivo ao rastreamento, conforme as recomendações vigentes e as necessidades das mulheres acompanhadas.

Verificou-se que a atuação do enfermeiro ultrapassa a realização de ações isoladas, envolvendo o acompanhamento contínuo das usuárias e a identificação de situações que necessitam de investigação e encaminhamento para outros serviços da rede de atenção. A educação em saúde mostrou-se especialmente relevante por favorecer o conhecimento das mulheres sobre o câncer de mama e estimular a procura pelos serviços de saúde diante da presença de alterações suspeitas.

No contexto da Região Norte, observou-se que as particularidades territoriais, sociais e assistenciais representam desafios para a prevenção, detecção precoce e continuidade do cuidado. As dificuldades relacionadas ao acesso aos serviços e exames, associadas à necessidade de capacitação e atualização dos profissionais, reforçam a importância do fortalecimento da Atenção Primária à Saúde e da qualificação permanente da assistência de enfermagem.

Conclui-se que o fortalecimento das práticas de enfermagem, associado à melhoria do acesso aos serviços de saúde e à continuidade da assistência, pode contribuir para uma atenção mais integral e oportuna às mulheres de 40 a 74 anos na Região Norte. Dessa forma, destaca-se a necessidade de investimentos na qualificação profissional e na organização da rede de atenção, considerando as particularidades do contexto amazônico e as necessidades de saúde da população feminina.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Diário Oficial da União, 24 maio 2016. Disponível em: https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/atos-normativos/resolucoes/2016/resolucao-no-510.pdf/@@download/file. Acesso em: 3 set. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Nota Técnica nº 626/2025-CGCAN/DECAN/SAES/MS. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2025/nota-tecnica-no-626-2025-cgcan-decan-saes-ms.pdf. Acesso em: 4 nov. 2026.

COUTINHO AB, et al. Atuação do enfermeiro na prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama na atenção primária à saúde. Revista CPAQV, 2023; 15(3)

EQUATOR NETWORK. Enhancing the QUAlity and Transparency Of health Research. Disponível em: https://www.equator-network.org/. Acesso em: 3 set. 2026.

FARIAS AG, et al. Mortalidade por câncer de mama na Região Norte do Brasil (2013 a 2021): análise descritiva. Sanare: Revista de Políticas Públicas, 2025; 24(1): 70-78.

FELIX JFB, et al. Rastreamento do câncer de mama: aspectos associados à atuação médica. Revista Brasileira de Pesquisa em Ciências da Saúde, 2021; 7(14): 69-76.

FERREIRA EPM. Enfermeiros da região amazônica brasileira e o acesso à informação na atenção primária à saúde. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Instituto de Ciências da Saúde. Universidade Federal do Pará, Belém, 2023; 63 p.

Gil AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas; 2017.

LUGLI YC, et al. Câncer de mama: impactos e desafios enfrentados. Brazilian Journal of Health Review, 2025; 8(2): e79226, 1-15.

MENDES KDS, et al. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & Contexto - Enfermagem, 2008; 17(4): 758-764.

REIS EP, et al. Atuação do enfermeiro na detecção precoce do câncer de mama na Atenção Primária à Saúde. Revista Contemporânea, 2025; 5(5): 1-21.

RODRIGUES LR, et al. Perfil das mulheres com câncer de mama atendidas na região Norte do Brasil de acordo com o tempo entre o diagnóstico e o tratamento, 2013 a 2015. Trabalho de Conclusão de Residência – Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), Rio de Janeiro, 2018; 25 p.

SANTOS CMC, et al. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. Revista Latino-Americana de Enfermagem, 2007; 15(3): 508-511.

SULEIMAN NN, et al. Panorama do câncer de mama em mulheres no norte do Tocantins – Brasil. Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, 2017; 44(4): 316-322.

VARGAS GNS, et al. Incidência do câncer de mama maligno por idade e cor no Brasil em 2023: Cascavel: Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz (FAG), 2024; 12 p.